

Senadores discutem nomes

O líder do PMDB no Senado, Alfredo Campos, prometeu examinar a possibilidade de fazer uma reunião preliminar da bancada no dia 21, 22 ou 23 do corrente, a fim de que os senadores decidam a respeito dos cargos que devem caber ao partido na Mesa do Senado e na da Constituinte.

O senador Humberto Lucena telegrafou, ontem, a todos os senadores comunicando que, mediante entendimento com o senador Nelson Carneiro, seu concorrente na disputa pela presidência do Senado, acertou com o líder do PMDB, Alfredo Campos, a possibilidade de reunir a bancada preliminarmente em uma das datas.

TUMULTO

No entendimento de Lucena e de Nelson Carneiro, realizar a reunião da bancada no dia 30 de janeiro poderá provocar um grande tumulto, pois não haveria tempo suficiente para um entendimento político pelo qual se acertasse os cargos que devem caber ao PMDB e ao PFL no Senado e na Constituinte.

— Vários colegas de bancada — disse Lucena — têm me telefonado perguntando quais os cargos da Mesa que pertencem ao PMDB pois desejam ser candidatos. Já pensou alguém se lançar candidato a primeiro vice-presidente do Senado e ser surpreendido depois com a notícia de que o cargo pertence ao PFL e não ao PMDB. Por isso, julgo indispensável a reunião preliminar da bancada.

Tanto o senador Humberto Lucena quanto o senador Nelson Carneiro estão muito cautelosos em relação ao resultado da disputa que travam pela presidência do Senado. Ambos se negam a fazer qualquer previsão quando provocados por jornalistas, alegando que ainda não tiveram a oportunidade de fazer um levantamento prévio das tendências.

O senador Nelson Carneiro pediu ao líder Alfredo Campos que promova uma sondagem para ver qual a tendência dominante dentro da bancada. O senador Humberto Lucena sustenta que, em votação secreta, aferição prévia de tendência é sempre temerário.

— A pessoa pode declarar uma preferência antes e votar em outro depois. Votação secreta sempre reserva surpresas — disse Humberto Lucena.

Humberto Lucena não sabe a quem atribuir a idéia de reunião da Bancada do PMDB no dia 15, dia seguinte ao encontro dos Governadores. Acha que seria um erro, pois a reunião dos governadores acabaria ofuscando a dos senadores. Ele falou com o senador Mário Covas, que negou a autoria da idéia de reunião no dia 15, concordando em que seria mais conveniente o encontro da bancada do PMDB entre os dias 21 e 23 do corrente para tomar importantes decisões relacionadas com a composição das mesas do Senado e da Constituinte e a escolha do líder da maioria na futura Assembléia Constituinte.